

Aos Filiados dos Sindicatos Nacionais do Distrito do Pôrto

TRABALHADORES NORTENHOS:

A gloriosa epopeia da nossa Pátria, cantada e glorificada em todo o mundo, pelo génio conquistador e colonizador dos Lusitanos, revive na hora presente, no hino da redenção e soberania, que todos Vós ireis cantar, perante os ilustres membros do Governo da Nação, pelo Portugal Grande, que Eles tão digna e galhardamente representam!

Esse grito de alma que vincará uma vez mais o vosso patriotismo, será a hossana bendita da vossa inquebrantável confiança, nos Homens que souberam impôr ao respeito do todo o Mundo, o nome imaculado de Portugal!

Nesta hora soléne, revivem os espiritos dos Grandes de Portugal, acrisolados á Fé do Cristianismo, ao amor idolatrado da sua Pátria, e á persistente luta pela Civilização, dando Mundos Novos ao Mundo!

Portugal no seu passado histórico, conquistou a soberania do Mundo! Portugal, no seu presente histórico, conquistou o respeito e a admiração dêsse mesmo Mundo!

Orgulhosos de sêrmos Portuguêses, por um passado épico e indestrutível; mais orgulhosos nos sentimos no presente, pelo respeito que os outros manifestam pela soberana e altaneira atitude do Portugal de Hoje!

As altas virtudes que imortalisaram a nossa raça em todo um passado glorioso, hoje, como benesse de Deus, surgem, agigantadas e avassaladoras, a personificar a irridente figura dum Português, êmulo dos Grandes de Portugal, na defêsa da Honra e Independência da nossa Pátria!

Em oração, no altar da Pátria, em grito de guerra, no campo da luta, aclamemos o seu nôme, como canto de Victoria.

SALAZAR! SALAZAR! SALAZAR!

E vós, Trabalhadores Nortenhos, **SOLDADOS DA PAZ**, na labuta do pão de cada dia, vivido no amor do vosso lar e da terra em que nascesteis, **SOLDADOS DA GUERRA**, no combate aos que vos negarem o direito ao pão de cada dia, aos que desrespeitem o vosso lar, e aos que procurem arrancar-vos da terra em que viveis, acorrei em massa para junto dos estandartes dos vossos sindicatos, para que hoje ás 21 horas na Praça do Município, protesteis a vossa gratidão e indesmedida Fé ao Governo da Nação, jurando a vossa inquebrantável unidade disciplinada e nacionalista, sempre pronta, ontem como hoje, e amanhã como sempre, a Bem Servir a Pátria e o Govêrno do Estado Nôvo.

VIVA PORTUGAL